

ARQUIVO E EDIÇÃO DIGITAL NO CAMPO DA FILOLOGIA

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa66@gmail.com

A guarda e atualização do nosso patrimônio cultural escrito são práticas resultantes da ação de arquivistas e filólogos para exercício de leitura, da crítica textual, da crítica genética e da crítica literária, da teoria literária, da história literária e da linguística. Para além da inventariação, catalogação e organização dos materiais de um arquivo, são desenvolvidos estudos em diferentes perspectivas, conforme interesse do pesquisador e tradição textual investigada. Neste trabalho, pretende-se discorrer sobre a elaboração de um arquivo hipertextual e sobre a prática de edição de textos em suporte eletrônico, no campo da filologia.